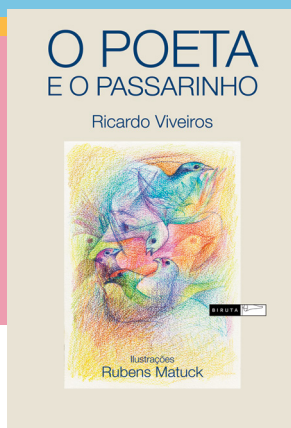


SUGESTÕES DE ATIVIDADES



O poeta e o passarinho

Ricardo Viveiros

Ilustrações Rubens Matuck

ISBN: 978-85-7848-086-8

16 x 23 cm | 36 páginas

CARO(A) PROFESSOR(A),

As atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões. Cada professor pode adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus alunos, podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades que envolvem a leitura devem priorizar aspectos lúdicos e também aspectos reflexivos, a fim de contribuir com o crescimento intelectual do leitor, despertando nele o desejo de mais e mais descobertas com os livros. Pondere sempre, ao indicar um livro, que o(a) professor(a) é um(a) orientador(a), um(a) mediador(a) entre o jovem e o livro.

APRESENTAÇÃO ::

O poeta e o passarinho narra o encontro de um solitário poeta com um passarinho que, por acidente, cai em sua janela. Os dois aprenderão a se conhecer e a enfrentar a solidão juntos. Porém, o tempo passa, o pássaro ganha asas de voo e um dia atravessa, em sentido contrário, a mesma janela por onde entrou. Resta ao poeta, então, aguardar que ele volte.

O livro de Ricardo Viveiros trata de encontro e de perda, temas fundamentais para o desenvolvimento, auxiliando, assim, a criança e o jovem e perceber a vida e seus elementos contraditórios.



MOTIVAÇÃO ::

A motivação tem por objetivo chamar a atenção do aluno para o livro que será lido, inserindo-o na “atmosfera” literária, sem contudo fazer referência ao livro em si. Somente após a atividade motivacional, o professor(a) apresentará o livro aos alunos. Motivação significa motivar para a ação da leitura.

O livro *O poeta e o passarinho* se presta ao trabalho com crianças e jovens. Assim, serão propostas duas motivações, ficando a cargo do(a) professor(a) a escolha daquela que melhor se adequa à sua turma de alunos, considerando não a faixa etária, mas a maturidade leitora.



ATIVIDADE PARA JOVENS (leitores maduros): O que é poesia?

Na abertura do livro, há o prefácio, de autoria de Ziraldo, em que o escritor apresenta o livro de Ricardo Viveiros, destacando algumas ideias sobre a escrita de poesia e o que ela é capaz de promover na vida daquele que escreve e daquele que lê.

Assim, o(a) professor(a) pode ler trechos do prefácio para os jovens, desafiando-os a conceituar poesia.

Neste momento, o professor também pode aproveitar para destacar alguns elementos do texto lírico, tais como estrutura, versificação, linguagem conotativa, figuras de linguagem. Elementos estes que auxiliarão os alunos a lerem poesia e compreenderem com mais competência seus significados.

Pode-se, também, após o debate sobre o que é poesia, solicitar que os alunos escrevam um breve poema definindo poesia.

Para tal, o(a) professor(a) poderá apresentar aos alunos algum poema de algum escritor consagrado que busque definir poesia. Sugere-se o poema *Poesia*, de José Paulo Paes.

ATIVIDADE PARA CRIANÇAS (leitores em processo): Passarinhos de origami

O(A) professor(a) ensinará os alunos a como fazer passarinhos de origami. Cada aluno montará o seu. Depois, pode-se organizar um móbile de origamis que decorará a sala de aula.

Abaixo, alguns endereços eletrônicos com receitas de origami. A seleção contempla também vídeos, a que as crianças podem assistir.

Receita:

<http://www.comofazerorigami.com.br/origami-de-passarinho>

Vídeos:

<http://www.aprendendojapones.com/2007/08/26/origami-passaro>

<http://www.comofazerorigami.com.br/origami-de-tsuru>

Depois da realização de uma das atividades (ou das duas, se o(a) professor(a) julgar conveniente), ele apresentará o livro aos alunos, dizendo que é um texto poético em que um dos personagens é um passarinho.



LEITURA OBJETIVADA ::

É interessante sempre, ao indicar uma leitura, que o(a) professor(a) a objective, fornecendo chaves para que o leitor possa mergulhar no livro, a partir de certos indícios sobre o que deverá prestar atenção.

A mediação do(a) professor(a), encaminhando rotas de leitura e acompanhando os alunos, a fim de perceber suas dificuldades na compreensão do lido, é de fundamental importância no trabalho de formação do leitor literário. É importante também estar aberto às interpretações, ideias, vindas dos alunos. Ler é troca. Sempre.

O(A) professor(a) solicitará que os alunos leiam *O poeta e o passarinho*, prestando atenção em como era a vida do poeta e a do passarinho, antes de eles se encontrarem. Pode-se pedir que observem também como era a situação inicial do livro e a final, percebendo se houve alguma alteração na vida do poeta com a presença do passarinho.



EXPLORAÇÃO ::

Explorar o texto literário significa perceber a cosmovisão do aluno sobre o texto lido, além de buscar a qualificação de sua leitura, apontando aspectos pertinentes do livro, que interessem ao professor(a) explorar. As atividades devem priorizar questões de compreensão, interpretação, opinião, visão de mundo, através de atividades reflexivas e também lúdicas.

I – Atividades gerais

Após o levantamento das mudanças (ou não) operadas na vida dos personagens ao se encontrarem, o(a) professor(a) poderá sugerir que os alunos julguem a atitude do pássaro no final do livro, dividindo a turma em dois grupos: aqueles que acreditam que o passarinho agiu certo e aqueles que acham que ele não deveria ter partido.

O(A) professor(a) pode incitar os alunos, a partir de alguns questionamentos como:

- a) Pássaro deve ficar preso? Ele não precisa mesmo ir embora? Voar?
- b) Será que ele não foi ingrato? Afinal, se o poeta não o ajudasse, ele teria conseguido sobreviver sozinho?
- c) Será que o pássaro apenas se aproveitou da generosidade do poeta e depois que estava forte abandonou-o? Isto é justo?
- d) Porém, o passarinho seria justo consigo mesmo, não indo embora, mesmo sendo seu maior desejo: voar livre?
- e) Será que o poeta não se apegou demasiadamente ao pássaro e acabou julgando que ele jamais o abandonaria?
- f) A gente deve se preocupar em ser feliz ou em fazer os outros felizes?

Tais questionamentos são apenas sugestões. O(A) professor(a), a partir do debate, pode usá-los ou criar outras indagações, que auxiliem na problematização do debate.

II – Algumas atividades específicas

1. Exploração lúdica

Pesquisar poemas que falem sobre amizade. Organizar um varal poético da amizade.

Obs.: os alunos copiam os poemas escolhidos numa folha sulfite, posteriormente, podem ilustrá-los e, ao fim, os trabalhos podem ser pendurados em um barbante, que o professor pode estender na sala.

2. Questões de compreensão e de interpretação

- a) Como era o poeta antes de o passarinho cair no parapeito de sua janela?
- b) Há um momento na história em que são referidas as dificuldades que os pássaros enfrentam nas grandes cidades. Que dificuldades são essas?
- c) Como se estabelece a relação entre o poeta e o passarinho? Em que medida um auxilia o outro?
- d) Quais as principais características do poeta? E as do passarinho? Em que aspectos tais características aproximam os dois personagens?
- e) O que a presença do passarinho acrescentou à vida do poeta?
- f) Na página 18, diz que o “poeta, então, começou a ter um novo sonho...”. Que sonho era esse? Ele se realizou?

3. Questões de opinião, de ampliação do mundo do leitor

- a) Na página 12, diz-se o seguinte: “O poeta acolheu o filhote de passarinho. Primeiro nas mãos, depois no cora-

ção”. O que significa acolher nas mãos? O que significa acolher no coração?

b) Na página 15, há uma passagem que fala que o poeta já “não era solitário, porque se ocupava em imaginar o que fazer para satisfazer o verdadeiro amigo”. Quais são, na sua opinião, as características que deve possuir um verdadeiro amigo? Escolha alguém de quem você goste muito, que seja bom amigo, e imagine o que você faria para satisfazê-lo, para agradá-lo.

c) Na página 17, há um momento em que é dito que, quando as coisas não estavam bem, “o poeta tratava de fazer uma espécie de mágica, e tudo ficava bem”. Que mágicas podemos fazer quando surgem problemas entre nós e nossos amigos, a fim de que tudo volte a ficar bem?

d) “O passarinho havia crescido por dentro e por fora”(p.18). Quando é que nós crescemos por dentro? Como foi que ocorreu?

e) Você, no lugar do poeta, teria ficado esperando o passarinho? E, no lugar do passarinho, teria ido embora para sempre? Por quê?

f) Por que, em sua opinião, o “mundo precisa de gente que sonha e gosta de passarinhos...”?

g) Em outra passagem do livro, conta-se que “o passarinho era dono do próprio bico”. O que significa ser “dono do seu bico”?

h) Assim como ocorre com o poeta, você já viveu a experiência de alguém muito querido “bater asas e voar”, deixando-o sozinho? Como foi isso? Que sentimentos você experimentou nessa ocasião?

EXTRAPOLAÇÃO ::

A extrapolação é um momento em que o(a) professor(a), a

partir dos elementos destacados, discutidos e trabalhados no livro, desafiará os alunos a criarem, a irem além do experimentado com a leitura, extrapolando sua mera condição de leitores.

ATIVIDADE 1: Construindo ninhos

O poeta, ao pensar no futuro, naquilo que gostaria de fazer (p.22), pensa em construir ninhos, a fim de evitar que outros pássaros se percam.

O(A) professor(a) pode sugerir aos alunos que eles fabriquem ninhos e coloquem sobre as árvores da escola ou do bairro. A atividade pode ter um acompanhamento semanal, a fim de perceber se tais ninhos estão sendo ocupados por pássaros.

ATIVIDADE 2: Criando futuros

Ao encontrar o pássaro e cuidar dele, o poeta passou a criar o futuro, imaginando como seria a vida dele com o passarinho (pag.22).

Assim, pode-se sugerir que cada aluno crie seu futuro. Procure pensar em como gostaria de estar daqui a 20 anos. O professor pode solicitar que cada aluno construa seu futuro, através da criação de um cenário que dê conta do mesmo, e o fotografe.

Obs: Pode-se usar recursos da *internet* também para a construção das fotos, usando fotomontagem.

ATIVIDADE 3: Inventando metáforas

A linguagem poética costuma fazer uso de metáforas, que, numa explicação mais simples, é uma comparação

abreviada, em que não se faz uso de expressões da comparação (tal qual, como, tanto quanto...)

Exemplo: “seus versos são um rio cuja fonte é sua alma” – Ziraldo, no prefácio.

Assim, o(a) professor(a) sorteia entre os alunos algumas cartelas com imagens da natureza ou de animais. Cada aluno, de posse de sua cartela, deverá criar uma metáfora que defina o elemento recebido.

Exemplo: O aluno recebe uma cartela em que haja uma cascata. Deverá criar uma metáfora definindo-a: “Uma cascata são as lágrimas de amor das pedras”, por exemplo.

ATIVIDADE 4: Definindo os colegas

No final da história, o livro apresenta duas páginas sobre o autor. Nela, várias pessoas definem em poucas palavras o escritor Ricardo Viveiros. Assim, a ideia é construir algo semelhante com os alunos.

Assim, pede-se que cada aluno escreva pequenas frases definindo seus colegas, destacando coisas legais neles. As frases deverão ser poéticas, ou seja, deverão ser escritas de modo bem subjetivo, como as que caracterizam o escritor. “Ricardo Viveiros é dos que esperam passos na chuva, dos que ouvem a canção do silêncio” – Paschoal Carlos Magno.